



Investigação do MP descarta morte violenta no Floramar

Divulgação/PM



Laudo conclui que preso morreu por intoxicação aguda após ingerir porções de cocaína durante o período de visitas

Apurações do Ministério Público concluíram que a morte de um preso no Presídio Floramar no dia 31 de maio deste ano, não teve nenhum tipo de violência, conforme foi alegado por familiares e nas redes sociais. Conforme o MP, os policiais penais não praticaram nenhum ato contra Marcos Vinícius Tavares, de 37 anos, como chegou a ser cogitado, e que a morte foi causada por intoxicação, segundo laudo, por engolir substância se-

melhante à cocaína. Logo depois da suposta rebelião, negada pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) o detento, que estava na unidade prisional desde julho do ano passado, começou a apresentar sinais de mal-estar. Recebeu os primeiros atendimentos da equipe de saúde do próprio presídio, mas seu estado clínico piorou e o Samu foi acionado. Apesar das tentativas de socorro realizadas, ele não resistiu.

Pág. 6

Detento morre após intoxicação e overdose de cocaína

Cenário eleitoral para o governo de Minas começa a se consolidar

PT e PDT confirmam pré-candidatos, enquanto decisão de Cleitinho pode abrir espaço para Vittorio Mediolí - Pág. 3



Partidos têm até 5 de agosto para oficializar seus candidatos

Nova UBS e futura sede do CAPSi marcam avanços em Divinópolis

Inaugurada unidade no Candidés, e recursos para construção de centro especializado em saúde mental são garantidos

Pág. 4

escaneie
e acesse
nosso site



Dúvida
no **AR?**
Melhor checar.

A informação certa é a melhor defesa contra golpes e fraudes.

Saiba mais em:
unimed.me/golpese fraudes
#UnimedContraGolpeseFraudes

Unimed
Divinópolis

ANS-31912-1

preto no branco

Incógnita

A poucos dias do prazo para o registro oficial das candidaturas, a disputa pelo Governo de Minas Gerais segue marcada muito mais pelas incertezas do que pelas definições. Embora os partidos avancem em suas convenções e anunciem seus pré-candidatos, a sensação é de que o tabuleiro eleitoral continua incompleto enquanto o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) não confirma se, de fato, disputará o Palácio Tiradentes. A declaração de Luís Eduardo Falcão, reafirmando que chega à convenção do Republicanos como candidato a vice-governador em uma eventual chapa encabeçada pelo senador, reforça que o partido trabalha com esse cenário como o mais provável. Não é uma aposta sem fundamento. Líder nas pesquisas de intenção de voto e de forte apelo popular, Cleitinho tornou-se a principal incógnita da sucessão estadual. Sua entrada oficial na corrida tende a reorganizar todo o cenário político mineiro, obrigando adversários e aliados a recalcularem estratégias, alianças e discursos. E é o que está acontecendo. Cleitinho, ao adiar novamente a data para o anúncio, deixou muita gente de cabelo em pé. Em especial o PL.

Peças

Cleitinho tinha remarcado a decisão para o dia 5 de agosto, último dia das convenções partidárias. No entanto, a morte do seu irmão Matheus Azevedo, no último sábado, pode alterar a decisão, antecipar ou até uma possível desistência. Agora é aguardar, esse não é o momento para toda a família. Enquanto isso, os demais partidos continuam movimentando suas peças. O PT confirmou Patrus Ananias como seu pré-candidato, o PRD encerrou sua convenção sem definir um nome para a disputa e outras forças políticas seguem observando atentamente o desenrolar dos acontecimentos. Nos bastidores, permanecem especulações envolvendo Alexandre Kalil, Jarbas Soares Júnior, Gabriel Azevedo e até mesmo uma eventual candidatura própria do PL, caso não haja entendimento com o Republicanos. Esperar é mesmo a palavra do momento.

Estado chave

Toda essa expectativa se justifica porque Minas Gerais ocupa uma posição estratégica na política nacional. Como o segundo maior colégio eleitoral do Brasil, atrás apenas de São Paulo, o estado tradicionalmente exerce

papel decisivo nas eleições presidenciais e se transforma em peça fundamental no tabuleiro dos principais grupos políticos do país. A definição do cenário mineiro interessa diretamente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que busca ampliar sua competitividade em um estado historicamente equilibrado nas disputas nacionais, e também ao senador Flávio Bolsonaro, que trabalha para consolidar um palanque robusto para o campo conservador, apesar que não está nada fácil, já que ele não sabe ainda em qual palanque subirá. O que também depende de uma resposta de Cleitinho, que neste momento como dito acima, é a principal peça do tabuleiro de xadrez, neste quesito.

Não são únicos

Diante da indefinição, o interesse não se restringe aos dois polos (direita e esquerda) da política brasileira. Outros presidenciais que tentam se apresentar como alternativa à polarização também têm os olhos voltados para Minas. É o caso do ex-governador Romeu Zema, que busca projetar seu nome nacionalmente e consolidar-se como uma opção de terceira via. Nesse contexto, a eleição estadual deixa de ser apenas uma disputa regional e passa a influenciar diretamente a formação dos palanques, das alianças e da estratégia dos principais candidatos ao Planalto.

Pulverização

É justamente por isso que a decisão de Cleitinho extrapola os limites da política mineira. Se confirmar sua candidatura, o senador tende a organizar rapidamente o cenário eleitoral, assumindo a condição de favorito e obrigando os demais partidos a estruturarem suas campanhas em torno de sua força política. Se optar por permanecer no Senado, entretanto, Minas poderá assistir a uma das eleições mais abertas e imprevisíveis das últimas décadas, marcada por uma pulverização de candidaturas e por intensas negociações até os últimos dias do calendário eleitoral. Em um estado cuja influência ultrapassa suas fronteiras e costuma repercutir nacionalmente, a definição de quem disputará o governo será determinante não apenas para o futuro de Minas Gerais, mas também para o desenho da sucessão presidencial de 2026. Afinal, quem pretende chegar ao Palácio do Planalto sabe que dificilmente construirá uma candidatura vencedora sem passar, antes, pelo eleitorado mineiro.



Gisele Souto

EDITORIAL

Quem define os limites?

A França decidiu proibir, a partir de setembro, o acesso de crianças e adolescentes com menos de 15 anos às redes sociais. A medida, que ainda depende das etapas finais de implementação, coloca o país na dianteira de um debate que já mobiliza outras nações. Antes dela, a Austrália já havia aprovado restrições semelhantes para menores de 16 anos. Mais do que discutir tecnologia, essas decisões revelam uma preocupação crescente com os impactos que o ambiente digital tem provocado na infância e na adolescência. Mas será que o Brasil também está disposto a enfrentar esse debate?

Durante muito tempo, as redes sociais foram tratadas apenas como ferramentas de comunicação e entretenimento. Hoje, porém, acumulam evidências de que também podem influenciar diretamente a saúde mental, o desenvolvimento emocional e a formação de crianças e adolescentes. Ansiedade, dependência digital, exposição precoce, cyberbullying e contato com conteúdos inadequados deixaram de ser problemas isolados para se tornarem desafios permanentes da sociedade contemporânea.

A decisão francesa não elimina esses riscos por completo. Nenhuma lei, sozinha, consegue impedir que jovens encontrem formas de burlar restrições. Ainda assim, ela representa uma mudança importante de postura. Pela primeira vez, um grande país europeu assume que a proteção da infância também passa por estabelecer limites claros ao ambiente digital. A Austrália já havia seguido caminho

semelhante, essa preocupação deve se transformar em uma tendência internacional.

No Brasil, enquanto outros países discutem formas de restringir o acesso, o debate ainda avança lentamente. Crianças passam horas diante das telas sem qualquer controle efetivo, muitas vezes consumindo conteúdos incompatíveis com a idade, expostas a desafios perigosos, golpes, discursos de ódio e algoritmos que estimulam o consumo incessante de informações. A tecnologia evoluiu em velocidade muito maior do que a capacidade da sociedade de criar mecanismos de proteção.

É claro que a solução não passa apenas pela proibição. Famílias, escolas, plataformas digitais e o próprio poder público compartilham responsabilidades. Educação digital, acompanhamento dos responsáveis, fiscalização e transparência das empresas são medidas tão importantes quanto qualquer restrição legal. Mas ignorar o problema, sob o argumento de que controlar é impossível, significa aceitar que crianças continuem expostas a riscos cada vez maiores.

A discussão não deve ser resumida a uma disputa entre liberdade e proibição. O verdadeiro debate é sobre prioridade. Se somos capazes de estabelecer idade mínima para dirigir, consumir bebidas alcoólicas ou frequentar determinados ambientes, por que ainda hesitamos em discutir limites para plataformas que influenciam diariamente o comportamento, a saúde emocional e o desenvolvimento de milhões de crianças?

AUGUSTO FIDELIS

Escolha a vida

Cláudia Braz lançou, nessa última terça-feira, 21, na sede da Academia Divinopolitana de Letras o seu primeiro livro com o título: “Tabagismo: da Dependência à Liberdade – você é mais forte do que o cigarro. Escolha a vida”. Durante o lançamento, várias pessoas depuseram sobre seus dramas tabagísticos e o que fizeram para se livrarem do vício.

Na verdade, o ser humano é cheio de hábitos, desde aquele de passar todos os dias pelo mesmo lugar, como outros que incomodam a meio mundo. Um desses hábitos é o de fumar. Mas, pelo que estou sabendo, além do incentivo de Cláudia Braz, os fumantes estão com os dias contados. Em Nova York, já foram encurralados; só falta ser picados, bem miudinhos,

e lançados à sopa. Não vai ficar um sequer para contar a história. Outra notícia que me deixou radiante é a que eu li nos jornais um dia desses. O Brasil vai assinar a convenção, de algum lugar do planeta, que restringe ao máximo o uso do tabaco. Tomara que o “jeitinho” brasileiro não interfira na aplicação da lei. “É proibido fumar, foi o anúncio que eu li”, cantava Roberto Carlos em tempos idos. Uma lástima que tenha ficado só na canção.

Não sou contra os fumantes. Aliás, os adoro na salada, com bastante cebola, salsinha, azeite, pimenta e limão, mas não suporto a fumaça de cigarro, que me persegue a quilômetros de distância. Isso agrava a alergia que me atormenta e me faz perder a respira-

ção. Além disso, está mais do que provado que cigarro é um veneno para a saúde, tanto de quem fuma como de quem está por perto. Recentemente fui a uma festa, que prometia muito, mas fui expulso pelas fumantes. É incrível, mas os homens presentes se comportavam com toda santidade. As mulheres, porém, transformaram o ambiente na cratera do Vesúvio. A fumaça impregnava as roupas, os cabelos e tudo mais. Aproveitei a oportunidade para fazer uma pesquisa, das mais sérias, e constatei que o sexo feminino tomou o lugar do masculino nessa deprimente empreitada. Em determinado momento, o cinzeiro se encheu. Logo pensei: como não há mais lugar para colocar os tocos de cigarro, e como

se trata de uma festa chique, não acredito que as madames vão usar os copos para colocar as cinzas; vão dar uma pausa. Ledo engano. De repente, uma ordenou: “Garçom, troque o cinzeiro”. Logo em seguida, cinco delas, de uma só vez, acenderam os malditos. Fiquei escandalizado. É bom que se diga, para quem ainda não sabe, que cigarro é também antiecológico. No mundo inteiro perde-se hectares de florestas, arruína-se a fauna e a flora com incêndios causados por cigarros. E a mania horrorosa de jogar toco de cigarro pela janela? Além de emporcalhar o ambiente, coloca em risco a vida alheia. Então, fumantes, apaguem o cigarro, senão podem acabar na panela.

augustofidelis1@gmail.com

JUAREZ ALVARENGA

Armadilha da racionalidade

Com o avanço da vida e nossa locomoção, pelos seus caminhos, chegamos aos mais variados lugares. O tempo nos captura em nossas investidas no decorrer da existência. Evitamos e conseguimos aliviar de várias armadilhas em nossas aventuras existenciais. Até implantar armadilha, cujo buraco é inevitável. Uma delas, talvez a mais importante, seja que caímos na maturidade, ou seja, a da racionalidade. Para contemplar fômos à festa

de 20 anos de formados da faculdade. Encontremos nossos colegas mais articulados e bem mais racionais do que na época de formados. Uns a vida castigou mais, outros premiou mais, porém todos, sem agonia, e talvez sem os sonhos de adolescentes. Todos extremamente racionais e 95% deles com aparência de que a vida é um fato consumado, independentemente do estágio alcançado. A sensação de que a vida é um fato consumado aglutinado com a mediocridade

cotidiana é um foco infestado de distúrbios psicológicos. O restante 5% acredita no fim dos ciclos, porém a vida nunca se fecha, incluindo eu que é crente do ineditismo do nascer do sol, onde existem muitas histórias épicas a serem construídas. Como o restante de meus colegas caíram também nas armadilhas da racionalidade, porém hoje seguimos nossos objetivos nas estradas certas com sinlização e o tempo dos acontecimentos.

A velocidade é da racionalidade e as metas serão atingidas, pois todos os horizontes são mensuráveis pelas nossas astúcias. A armadilha da racionalidade é o habitat natural, para dentro dela perseguimos nossos sonhos, como os astrônomos perseguem as estrelas. Ser racional não quer dizer ser parasitário de seus sonhos de adolescente. É, porém, perseguir com a lucidez dos intelectuais e paciência dos monges. juarezalvarengacr@gmail.com

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Chapas ao governo de Minas começam a ganhar forma com definições e articulações partidárias

PT oficializa Patrus, Kalil mantém pré-candidatura, enquanto Cleitinho segue sem definição

Da Redação

As chapas para a disputa ao Governo de Minas Gerais nas eleições de 2026 começam a ganhar contornos mais definidos com o avanço das convenções partidárias. Depois de o Partido dos Trabalhadores (PT) confirmar o deputado federal Patrus Ananias como pré-candidato ao Palácio Tiradentes, o Partido Democrático Trabalhista (PDT) afirmou que manterá a pré-candidatura de Alexandre Kalil na corrida estadual. Enquanto isso, o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) segue sem anunciar se disputará o governo, cenário que mantém em aberto parte das articulações da direita no estado.

Além desses nomes, o atual governador Mateus Simões (PSD), que buscará a reeleição, e o ex-vereador de Belo Horizonte Gabriel Azevedo (MDB), que já teve sua pré-candidatura anunciada anteriormente pelo partido, também figuram entre as opções para a sucessão estadual. No campo do PL, a indefinição de Cleitinho faz com que o nome do ex-prefeito de Betim Vittorio Medioli também passe a ser considerado como alternativa.

PT confirma Patrus

O PT oficializou Patrus Ananias como pré-candidato ao Palácio Tiradentes nesta segunda-feira, 20, após uma série de articulações internas em busca de um nome para representar o partido no estado. A definição ocorreu depois de tentativas da legenda de construir uma candidatura com partidos aliados.

Inicialmente, a prioridade petista era o senador Rodrigo Pacheco (PSB), que recusou disputar o cargo. Em seguida, o partido buscou diálogo com o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, que também não aceitou o convite para liderar um projeto apoiado pela legenda. Outra alternativa discutida foi a ex-prefeita de Contagem Marília Campos, que igualmente



Divulgação

não aceitou pensando na sua busca por uma cadeira no Senado. A petista lidera as pesquisas de intenção de votos.

Diante desse cenário, o partido optou por uma candidatura própria e confirmou Patrus Ananias como responsável por liderar o palanque do presidente Lula (PT).

Mantém pré-candidatura

Pouco depois da definição petista, a direção nacional do PDT aprovou resolução estabelecendo que as alianças estaduais devem priorizar a campanha de reeleição do presidente Lula. Apesar da orientação nacional, dirigentes do partido em Minas Gerais afirmaram que a pré-candidatura de Alexandre Kalil ao governo do Estado permanece mantida e sem vinculação obrigatória ao palanque de Lula em Minas.

Com a confirmação da permanência de Kalil na disputa, o PDT segue buscando ampliar o diálogo com outras legendas. O partido mantém conversas com o PT, com a federação formada por PSOL e Rede Sustentabilidade e também com o PSDB. As negociações com os partidos de esquerda haviam sido iniciadas anteriormente, ficaram temporariamente paralisadas e devem ser retomadas.

Indefinição de Cleitinho

O principal ponto de indefinição na corrida pelo governo de Minas continua sendo a decisão do senador Cleitinho Azevedo. Mesmo liderando as pesquisas de intenção de voto nos cenários em que aparece, o parlamentar ainda não confirmou se será candidato ao Palácio Tiradentes.

A convenção estadual do Republicanos está prevista para ocorrer no dia 25 deste mês, próximo sábado, e deverá ser um dos momentos decisivos para a definição do partido. Até lá, a expectativa é que o senador anuncie

Calendário eleitoral acelera escolhas e mantém expectativa sobre definição dos nomes

se disputará o governo, mesmo ainda enlutado pela morte do irmão mais novo, no último sábado.

A indefinição também influencia os planos do Partido Liberal. A legenda demonstra interesse em apoiar Cleitinho para fortalecer seu palanque em Minas Gerais, mas trabalha simultaneamente com uma alternativa caso a candidatura não seja confirmada.

Sem uma definição do senador, o ex-prefeito de Betim Vittorio Medioli surge como plano B do PL. Segundo aliados ouvidos nas articulações partidárias, a legenda considera importante apresentar um candidato próprio caso não haja acordo com Cleitinho antes das convenções.

Outros nomes

Outro nome já colocado é o do ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte Gabriel Azevedo. O MDB anunciou sua pré-candidatura ainda em novembro de 2025, com aval da direção nacional da legenda. O político afirma buscar uma alternativa de centro para a disputa estadual, e sua candidatura deverá ser oficializada durante a convenção partidária.

Já o atual governador Mateus Simões (PSD) também integra o grupo de pré-candidatos. Ele assumiu o comando do Executivo mineiro em março deste ano, após a renúncia de Romeu Zema (Novo) para disputar a Presidência da República, e pretende buscar um novo mandato. Porém, até o momento, não fechou com um vice. A expectativa é que seja um novista, como foi acordado anteriormente.

Desde que assumiu o governo, Simões tem defendido a continuidade das ações da atual gestão e intensificado agendas pelo interior do estado.



Adriana Ferreira

Até quando?

Recentemente uma senhora foi resgatada após 55 anos de trabalho escravo que havia começado quando se encontrava com apenas sete anos de idade. Ela trabalhava ininterruptamente desde a infância, sem acesso à educação, iniciando seus afazeres às 4h30 da manhã. A vítima nunca teve carteira assinada nem recebeu salário regular ou folgas, prestando serviços domésticos e atuando como cuidadora de pessoas da família. Ela aparecia em fotos da família nas redes sociais como “Mãe Preta”. A Lei do “Ventre Livre” (Lei nº 2.040, também chamada de Lei Rio Branco) foi promulgada em 28/09/1871. Ela determinava que todos os filhos de mulheres escravizadas nascidos a partir daquela data no Brasil seriam considerados livres. A família escravocrata recebeu a criança e a tornou escrava exatos 100 anos após a promulgação da “Ventre Livre” e era propriedade que foi repassada por gerações sucessivas, tal qual era até meados do século XIX. Pode isso?

Absurdo

Sônia Maria de Jesus, uma mulher negra e surda, encontrada por auditores fiscais do trabalho em junho de 2023, na casa do desembargador Jorge Luiz de Borba, em Santa Catarina. Ela foi mantida em condições análogas à escravidão por quase 40 anos, sem remuneração ou documentos. Sônia perdeu o vínculo com a família biológica aos nove anos de idade. O caso gerou grande repercussão nacional e internacional quando o Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou o retorno de Sônia à casa da família investigada. Ana Cristina Gayotto de Borba, foi incluída pelo Ministério do Trabalho na “lista suja” de empregadores que utilizaram mão de obra análoga à escravidão. O desembargador e a família dificultam o contato com a família biológica. Mas ele tudo pode, não é?

Escravista pleno e professor nas horas vagas

Em 2020, Madalena Gordiano foi resgatada após viver em condição análoga à escravidão por 39 anos em Patos de Minas, Alto Paranaíba, na casa do professor universitário Dalton Cesar Milagres Rigueira que juntamente com sua família foram condenados a penas superiores a 14 anos de prisão, além de multas e indenizações à vítima que se aproximaram de R\$ 1,3 milhão pelos crimes de redução à condição análoga à escravidão, furto qualificado e lesão corporal. Ela chegou à casa da família aos nove anos de idade e foi repassada de geração para geração. Em meados de 2026, a possível nomeação e posse de Dalton Cesar Milagres Rigueira como professor no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) gerou forte indignação e protestos de entidades de direitos humanos e sindicatos.

Promessas

Assim como a vítima acima, a grande maioria de mulheres resgatadas trabalhando em regime análogo à escravidão foram entregues ainda na infância com a promessa de “estudos”, mas acabam sendo privadas de educação formal, socialização e renda. Muitas vezes, os

empregadores utilizam a justificativa de que ela era tratada “como da família” para encobrir a falta de direitos.

Vergonha

No último ano consolidado (2025), o governo federal resgatou 2.725 pessoas em condições de trabalho análogas à escravidão no Brasil. Isso representou um aumento de cerca de 38% em relação ao ano anterior. Pela primeira vez na série histórica, em 2025, o meio urbano concentrou a maioria dos resgates (68%). Os setores com mais resgates foram obras de alvenaria e edifícios, administração pública, cultivo de café e extração mineral. Em números absolutos, os estados com o maior número de trabalhadores resgatados no ano passado foram Mato Grosso (607), seguido por Bahia (482), Minas Gerais (393), São Paulo (276) e Paraíba (253). Minas Gerais figura vergonhosamente. Lastimável!

Mulheres escravizadas

Dos 2.725 resgatados, 395 eram mulheres e 87% se autodeclararam negras. A exploração em áreas urbanas, incluindo o comércio, serviços e o trabalho doméstico, tem tido grande destaque nas fiscalizações recentes. No entanto, historicamente, o meio rural (como a pecuária e a colheita de café) concentra a maior parte dos resgates de mulheres.

O homem é o lobo do homem

A escravidão exige raciocínio abstrato, linguagem complexa e estruturas de poder para subjugar o outro a longo prazo. Embora exista parasitismo ou subjugação na natureza, a “escravidão” intencional é uma invenção exclusivamente humana. O ser humano é o maior inimigo de si mesmo, capaz de grande violência contra sua própria espécie.

Notícia boa

Assim como existem grupos de apoio aos alcoólatras, aos drogaditos, estão surgindo os de apoio aos portadores de ludopatia. Grupos de jogadores anônimos já são uma realidade e as pessoas se apoiam, sem julgamento. Mais um passo na luta contra a jogatina.

Merecia mais

Segundo o ator Samuel L. Jackson, a Argentina é o país mais racista do mundo. Esta colunista entende que no primeiro gesto de racismo da torcida durante os jogos, a Federação Internacional de Futebol (Fifa) já deveria tê-la desclassificado, mas parece que deixou chegar à final para que o tombo fosse maior e pelas mãos da nação colonizadora. A Argentina não merecia ser apenas vice-campeã, merecia ser expulsa inclusive das próximas Copas até que seus jogadores abracem a causa contra o racismo no futebol. “¡Viva España!”

Precisam estudar História

A heroína argentina negra mais famosa é María Remedios del Valle (c. 1766-1847), conhecida como a “Mãe da Pátria”. Ela foi uma militar, capitã, e enfermeira afrodescendente que lutou na Guerra da Independência da Argentina. A liberdade deles dependeu de uma mulher negra. Ah, o tango possui forte influência das comunidades afro-argentinas. Acorde, Argentina!

Anistia já!

Adriana Ferreira é advogada, pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, pós-graduada em Mediação, Direito Sistêmico e Constelações Familiares, escritora, colunista jurídica e política. adrianaferreira@ferreiraadvogados.adv.br

Investimentos na saúde garantem nova UBS e recursos para o CAPSi

Executivo garante R\$ 6 milhões para construção da sede própria do centro; Unidade no Candidés beneficia cerca de 5 mil moradores

Da Redação

Divinópolis recebeu novos investimentos na rede municipal de saúde com duas importantes iniciativas voltadas ao fortalecimento da assistência à população. Inaugurada no último sábado, 18, a nova sede da Unidade Básica de Saúde (UBS) Candidés, estrutura que amplia a capacidade de atendimento da Atenção Primária e beneficia cerca de cinco mil moradores da região. Paralelamente, o município confirmou nesta quarta-feira, 22, a destinação de R\$ 6 milhões, em parceria com o Governo de Minas Gerais, para a construção da sede própria do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi)



Divulgação/PMD

Nova unidade no Candidés foi inaugurada e futura obra já está nos planos

Cidah Viana, obra prevista para começar em 2027.

Saúde como foco

Enquanto a nova UBS fortalece o atendimento básico, responsável pelo acompanhamento contínuo da população e pela prevenção de doenças, a futura sede do CAPSi permitirá ampliar a estrutura destinada ao atendimento

especializado de crianças e adolescentes com transtornos mentais severos e persistentes.

Novo ponto de atendimentos

A nova Unidade Básica de Saúde Candidés está localizada na rua Aimorés, nº 1.381, no bairro Jardim Candidés, e recebeu o nome do radialista Jota Batista, iniciativa de projeto da vereadora Ana Paula do Quintino (Avante).

O novo prédio foi projetado para oferecer melhores condições de acolhimento aos usuários

e um ambiente mais adequado para o trabalho das equipes de saúde, reunindo espaços modernos, acessíveis e funcionais.

A unidade atenderá moradores dos bairros Jardim Candidés, Floramar e Ipanema, além dos internos do Centro Socioeducativo de Divinópolis. Ao todo, aproximadamente cinco mil pessoas passam a contar com uma estrutura mais ampla, capaz de ampliar a oferta de serviços e qualificar as ações desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde.

Investimento milionário

Para viabilizar a construção da nova sede foram investidos R\$ 1.095.895,70. Desse total, R\$ 350 mil foram destinados por meio de emenda impositiva da vereadora Ana Paula do Quintino, enquanto R\$ 745.895,70 correspondem a recursos próprios do município.

A UBS conta com equipe da Estratégia Saúde da Família, profissionais da Atenção Primária, equipe multiprofissional (eMulti) e equipe de Saúde Bucal, todos com atuação voltada ao atendimento integral da população. A expectativa é de que a nova estrutura permita melhorar tanto a qualidade dos serviços prestados

quanto às condições de trabalho dos servidores.

Acesso democratizado

Durante a cerimônia de inauguração, a prefeita Janete Aparecida afirmou que a entrega representa mais um investimento voltado à humanização do atendimento oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

— Além de proporcionar mais conforto aos pacientes, a unidade oferece melhores condições para que os profissionais desenvolvam suas atividades e fortalece a política municipal de promoção da saúde — ressaltou a chefe do Executivo.

Além da prefeita, participaram da solenidade a vereadora Ana Paula do Quintino, a secretária municipal de Saúde, Sheila Salvino, a diretora de Atenção Primária à Saúde, Simone Zanardi, a supervisora da UBS Candidés, Geise de Fátima Silva, além de representantes de outras secretarias municipais.

Obras por vir

Outro investimento anunciado pela administração municipal contempla a área de saúde mental. Em parceria com o governo de Minas, Divinópolis garantiu R\$ 6 milhões para a construção da sede própria do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) Cidah Viana. A Secretaria Municipal de Saúde trabalha na elaboração do projeto arquitetônico da unidade, etapa necessária para o início das obras, previsto para 2027.

Atualmente, o CAPSi funciona em um imóvel alugado, cuja estrutura já não atende plenamente às necessidades do serviço. A futura sede foi planejada para oferecer ambientes mais amplos, acessíveis e adequados

ao atendimento especializado de crianças e adolescentes em intenso sofrimento psíquico, garantindo mais conforto para pacientes, familiares e profissionais.

Saúde mental

O serviço é considerado a principal porta de entrada da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) para pacientes entre 3 e 18 anos com transtornos mentais graves e persistentes, em situações de crise ou com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas. Além do atendimento clínico, o trabalho desenvolvido pelo CAPSi busca fortalecer vínculos familiares, promover a inclusão social e reduzir a necessidade de internações psiquiátricas por meio de acompanhamento terapêutico contínuo.

Segundo Janete, a construção da sede própria representa um investimento no futuro da cidade ao ampliar a assistência em saúde mental para crianças e adolescentes. Já Sheila, destacou que a nova estrutura permitirá oferecer um atendimento mais acolhedor, seguro e eficiente, suprimindo limitações enfrentadas atualmente pelo funcionamento do serviço em imóvel alugado.

Quem ganha é Divinópolis

Com a entrega da nova UBS Candidés e a garantia dos recursos para a futura sede do CAPSi, melhorias na acessibilidade e infraestrutura na saúde pública. As iniciativas reforçam tanto a Atenção Primária quanto a Rede de Atenção Psicossocial, buscando melhorar o acesso da população aos serviços, oferecer estruturas mais adequadas aos profissionais e qualificar o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

CORINTO CENTER PARK

SUCESSO EM Divinópolis

PASSAPORTE A PARTIR DE R\$49,99 +TAXA

DE SEG. A SEX. DAS 18H ÀS 22H
SÁB. DOM. E FER. DAS 16H ÀS 22H

EM NOSSO SITE: CORINTOCENTERPARK.COM.BR

© Rua Centralina, ATRÁS do Shopping Pátio Divinópolis

Zélia Brandão

PROMOVEM:

FEIJOADA & RODA DE SAMBA

15 de agosto

12h30 às 17h

R\$190 BEBIDAS À PARTE

Local: Restaurante Cheia de Graça
R. Pratápolis, 160
Bom Pastor, Divinópolis

SHOW:

GRUPO LEVA EU

ROSVAN

Mart Minas

JORNAL AGORA

FÁTIMA

ROsângela Soares
Rafael Soares
Marina Soares

Gerais

Aluguel e Venda de Imóveis

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
☎ 37 98826.7274 ☎ 37 99953.0246

Sevar reúne lideranças do varejo supermercadista em Divinópolis

Encontro em agosto, será palco para networking, inovação, negócios e capacitação de empresários e profissionais

Jorge Guimarães

O varejo passa por profundas transformações, neste sentido, empresários e colaboradores precisam estar preparados. A atualização profissional, o fortalecimento das parcerias comerciais e o conhecimento das tendências são ferramentas indispensáveis no dia a dia das empresas. É neste contexto que Divinópolis, nos próximos dias 12 e 13, será sede do Super Encontro Varejista (Sevar), o principal evento do varejo supermercadista da região Centro-Oeste de Minas Gerais.

Apoios

O Sevar é promovido pela Associação Mineira de Supermercados (Amis), com apoio do Sebrae Minas e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede). O público-alvo são empresários, executivos, compradores e demais profissionais ligados ao varejo supermercadista e à indústria fornecedora.

Espaços

O Sevar é dividido em auditório, com palestras técnicas e motivacionais, em dois dias dedicados ao debate de temas como inteligência artificial, transformação digital, mudanças na legislação, eficiência operacional e estratégias comerciais. No espaço dedicado à feira de negócios estão grandes oportunidades de geração de negócios e relacionamento comercial com representantes de empresas de diversos segmentos. São expositores apresentando soluções, tecnologias, equipamentos, produtos e serviços capazes de contribuir



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil
Contato ligação (37) 98426-1152



Divinópolis se torna a capital do varejo supermercadista com o Sevar

para o aumento da produtividade e da eficiência operacional das empresas. Além disso, a feira é uma oportunidade de lançamentos de produtos, exposição de marcas e contato direto com os compradores e diretores de empresas do varejo supermercadista.

Transformações

O Sevar acompanha um momento de transformações significativas para o varejo que, mais do que nunca, requer atenção contínua dos empresários e profissionais.

Para o presidente executivo da Amis, Claret Name-tal, este ano tem sido marcado pelo aprofundamento dos debates sobre temas que afetam diretamente o varejo supermercadista, como o início da implantação da reforma tributária, propostas de mudanças na legislação, o crescimento do uso da inteligência artificial, além das tendências do setor.

— Esses assuntos vêm sendo amplamente debatidos pela AMIS com seus associados. Nesse contexto, o Sevar se consolida como um espaço relevante para o debate, a troca de conhecimento e experiências — destaca Claret ressaltando ainda que encontros como o Sevar desempenham papel estratégico para o desenvolvimento do varejo regional ao aproximar empresários, colaboradores e fornecedores em um ambiente voltado ao aprendizado e aos negócios.

— O ambiente proporcionado pelo evento, que reúne grandes oportunidades de negócios, relacionamento e desenvolvimento profissional, reforça a importância da participação de supermercadistas e fornecedores. A busca permanente por conhecimento e inovação tornou-se um diferencial competitivo indispensável para as empresas que desejam crescer e oferecer cada vez mais valor aos consumidores — afirma.

CMON

O encontro varejista contará também com mais uma edição do Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios (CMON), integrado ao programa “Vem de Minas”, iniciativa desenvolvida numa parceria entre a Amis e a Sede.

O CMON, parte integrante do programa “Vem de Minas”, incentiva a inserção de pequenos produtores, agroindústrias, cooperativas e microempresas nas redes supermercadistas.

Ao aproximar esses pequenos fornecedores dos grandes compradores, o programa fortalece a economia regional, estimula o empreendedorismo e amplia a presença de produtos mineiros nas gôndolas dos supermercados.

O espaço do CMON/Vem de Minas vai receber 20 expositores, que foram selecionados para participar do evento e treinados para melhor apresentação dos produtos aos potenciais compradores.

Ação social

Em todos os eventos que realiza no interior, a Amis organiza todo ano, uma campanha beneficente junto às pessoas participantes e empresas expositoras para arrecadar doativos que são doados a instituições de atuação social da cidade-sede do evento. São recolhidos itens como alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e de limpeza doméstica. As doações são entregues diretamente a representantes de entidades previamente indicadas. Em Divinópolis, a instituição indicada para receber as doações é o Lar das Meninas Centro de Convivência Infantil.

Importância

Para o gestor de Operações do Somar Supermercados, Sérgio Antônio de Oliveira, o Sevar vai muito além de uma feira de negócios. Segundo ele, o evento representa um importante ambiente de atualização profissional, networking e fortalecimento do setor supermercadista, especialmente em um mercado que passa por constantes transformações.

— O Sevar é uma oportunidade para que empresários, gestores e equipes tenham acesso às principais tendências do varejo, conheçam novas tecnologias, soluções para gestão e inovação em produtos e serviços. É um ambiente onde o conhecimento se transforma em estratégia para melhorar a competitividade das empresas — destaca.

O gestor ressaltando ainda que eventos como o Sevar exercem um papel importante no desenvolvimento econômico regional.

— O Centro-Oeste mineiro possui um comércio forte e um setor supermercadista cada vez mais profissional. Participar de encontros como esse significa trazer novas ideias, aprimorar processos e investir em inovação, fatores essenciais para acompanhar o comportamento do consumidor e manter a sustentabilidade dos negócios — avalia.

**48ª SUBSEÇÃO
DIVINÓPOLIS**

O novo CIB: o que muda no registro de imóveis

Está em curso uma das maiores mudanças já feitas na forma como o Estado identifica os imóveis do país: o Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB), criado para substituir a antiga lógica fragmentada de registros em que um mesmo imóvel podia ter dados divergentes na prefeitura, no cartório e na Receita Federal por um identificador nacional único, válido em todo o território.

Quem deve agir e quem não precisa fazer nada

Vale esclarecer aos clientes que, via de regra, o cidadão não precisa solicitar o CIB. Para imóveis urbanos, o código é gerado automaticamente quando a prefeitura envia os dados ao SINTER; basta manter o cadastro municipal atualizado. Para imóveis rurais, a vinculação ocorre no CNIR, e o titular deve buscá-la se o imóvel já estiver cadastrado no INCRA mas ainda sem CIB. A inscrição é gratuita vale o alerta diante de eventuais ofertas de serviços pagos de “emissão” do código.

Impacto direto na atividade cartorária e na advocacia

Para os cartórios, a mudança é mais imediata: a norma determina que o CIB passe a constar como identificador obrigatório em escrituras, contratos, registros e averbações, com transmissão eletrônica e padronizada de dados ao SINTER. Isso traz consequências práticas para quem atua em direito imobiliário, sucessório e tributário:

- Due diligence imobiliária: o identificador padronizado tende a tornar mais objetiva a verificação de consistência entre matrícula, cadastro municipal e declarações fiscais.
- Inventários e partilhas: a identificação única do bem simplifica a comprovação de titularidade em processos sucessórios, agilizando inventários judiciais e extrajudiciais.
- Financiamentos e transações: bancos e compradores aces-sam mais rápido dados consolidados do imóvel, o que pode acelerar crédito e emissão de certidões.
- Fiscalização tributária: com bases integradas, a apu-

Como consultar o CIB de um imóvel

Para imóveis urbanos, a consulta é feita pelo sistema e-CIB ou pelo Portal Único do Governo Federal, com login gov.br; dados sigilosos só são acessíveis ao titular. Para imóveis rurais, a consulta e a vinculação são feitas pelo CNIR. Se o imóvel ainda não constar no SINTER, é preciso procurar a prefeitura para que ela remeta os dados, hoje isso não se resolve diretamente na Plataforma Sinter.

Uma orientação para a advocacia

Para os colegas que atuam com imóveis, sucessões e planejamento patrimonial, o momento pede atenção redobrada: revisar dossiês de clientes, orientar sobre a atualização cadastral junto às prefeituras e acompanhar a regulamentação infralegal ainda por vir são medidas que evitam surpresas em transações e inventários nos próximos anos. O CIB não é apenas uma mudança de nomenclatura, é a base de um controle patrimonial mais integrado, e conhecê-lo bem já é parte do dever de diligência do profissional do Direito.

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra
A partir de **R\$59,00** mensais por família
Funeral Jazigo Cremação Clube de benefícios
Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita
(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

Fernanda Cristina Lemos da Silva
Advogada e contadora. Atua nas áreas de Direito Sucessório e Imobiliário, com foco em inventários, planejamento patrimonial e regularização de bens imóveis. É pós-graduada em Direito Tributário pela FGV/RJ e também tem atuado como docente em cursos de pós-graduação e especialização.

MP pede arquivamento de caso após descartar morte de detento por violência

Da Redação

A morte do detento Marcos Vinícius Tavares, de 37 anos, ocorrida no dia 31 de maio deste ano, no Presídio Floramar, em Divinópolis não foi causada por violência por parte de policiais penais, como chegou a ser especulado. Foi o que concluiu o Ministério Público de Minas Gerais (MP) em nota encaminhada à imprensa nesta quarta-feira, 22.

Inicialmente, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) negou que houvesse ocorrido uma rebelião e informou que a situação foi rapidamente controlada pelos agentes de segurança. Horas depois, a própria secretaria confirmou a morte

Confusão

De acordo com a versão oficial, a confusão começou durante as visitas em um dos pavilhões da unidade. Segundo a Sejusp, policiais penais perceberam quando um visi-

tante lançou uma sacola do pátio para o interior de uma cela. Diante da situação, os servidores entraram no local e flagraram um detento tentando engolir o material que havia recebido.

Em seguida, presos e visitantes iniciaram uma confusão e arremessaram água, alimentos e objetos contra os servidores. A situação foi controlada, e as famílias que faziam visitas foram retiradas do presídio.

A situação mobilizou equipes da unidade e também a Polícia Militar (PM), acionada para apoio na área externa do presídio.

Suposta rebelião

Ainda durante a tarde de domingo, visitantes que estavam na porta da unidade e informações divulgadas nas redes sociais passaram a relatar a ocorrência como uma rebelião.

Vídeos e mensagens compartilhados por aplicativos mostravam movimentação de viaturas e visitantes deixando o local.



Redes sociais
Marcos Vinícius estava no Floramar desde julho do ano passado

Porém, em nota, a Sejusp afirmou que não havia nenhuma interação mais grave dentro da unidade.

Morte de Marcos Vinícius

Com suspeita de que o detento tivesse ingerido a substância com características semelhantes à cocaína, o homem foi encaminhado para a cela de triagem, onde permaneceria sob observação. Pouco tempo depois, porém, Marcos começou a apresentar sinais de mal-estar. Ele recebeu os primeiros atendimentos da equipe de saúde do próprio presídio.

Com o agravamento do quadro clínico, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado. Apesar das tentativas de socorro realizadas pelos profissionais de saúde, ele não resistiu.

Passagem prisional

De acordo com a Sejusp, Marcos deu entrada no presídio em 13 de julho de 2025, mas tem registros de passagens pelo sistema prisional desde abril de

2008. Os crimes não foram informados.

Após a confirmação da morte, o nome dele passou a ser amplamente citado nas redes sociais, aumentando a repercussão do caso na cidade.

Arquivamento

As informações do MP enviadas à imprensa, assinadas pelo promotor Marco Aurélio Rodrigues de Carvalho, por meio de nota, explicam o arquivamento do caso após perícias, depoimentos e análise de imagens descartarem qualquer agressão por parte de policiais penais.

De acordo com a conclusão, exames periciais foram realizados no detento, e apresentaram quadros de intoxicação grave e overdose de cocaína, que causou um colapso cardiorrespiratório e morte. Foram localizados quatro invólucros plásticos azuis no seu estômago, compatíveis com aqueles apreendidos momentos antes em sua posse, durante a abordagem realizada pelos policiais penais no interior da cela.

O laudo pericial não identificou lesões traumáticas compatíveis a espancamento, contenção violenta ou qualquer forma de agressão física.



Eduardo Augusto Teixeira

Eleições e dinheiro... muito dinheiro!

Terminada a Copa do Mundo, as atenções dos brasileiros, ou melhor, de pequena parte da população se voltam para as eleições para presidente e vice, governadores e vices, senadores, deputados federais e estaduais.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou na última terça-feira, 21, no Diário da Justiça eletrônico a Portaria nº 449/2026, que estabelece os limites de gastos de campanha para cada cargo em disputa nas Eleições Gerais de 2026.

O Tribunal divulgou também na página Estatísticas Eleitorais o quantitativo de eleitoras e eleitores aptos a votar em cada município brasileiro, informação utilizada no cálculo dos limites de gastos e de contratações para atividades de campanha.

Os limites de gastos são definidos com base na Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições) e na Resolução TSE nº 23.607/2019 e servem de referência para as despesas realizadas pelas campanhas eleitorais.

Os candidatos à Presidência da República poderão gastar até R\$ 133,4 milhões.

Quem se candidatar ao Planalto está autorizado a gastar até R\$ 88,9 milhões no primeiro turno, e no segundo turno mais R\$ 44,5 milhões.

Esses valores são para cada candidato à presidência, observem, quanto mais candidatos existirem mais gastos com campanhas políticas teremos nas eleições deste ano.

Quanto às eleições de governadores e senadores, são outras cifras milionárias. Esses valores variam de estado para estado, é observado o colégio eleitoral, a quantidade de eleitores, quanto mais eleitores, mais dinheiro poderá ser usado nas campanhas.

Para se ter uma ideia, no Estado de São Paulo, que tem 34,1 milhões de eleitores, cada candidato a governador poderá gastar R\$ 40 milhões, 26,7 milhões no primeiro turno e 13,3 milhões no segundo turno.

Já em Minas Gerais, cada um poderá gastar R\$ 26,7 milhões, R\$ 17,8 para o primeiro turno e R\$ 8,9 milhões no segundo turno.

Para o cargo de senador, os candidatos por Minas Gerais poderão gastar até R\$ 5,3 milhões nas eleições.

Até esse momento, já se pronunciaram como pré-candidatos 07 pessoas, ou seja, o custo de uma eleição para senador pode chegar em torno de R\$ 37,1 milhões, para escolher dois representantes de Minas.

Para deputado federal está fixado o limite de gastos em R\$ 3,2 milhões e para deputados estaduais o valor de R\$ 1,3 milhão.

E não se assuste, esses valores não são novidades, isto porque o Plenário do TSE está usando os mesmos limites de gastos aplicados nas Eleições de 2022.

Os 30 partidos políticos registrados no TSE vão receber juntos quase R\$ 5 bilhões do Fundo Eleitoral para as eleições de 2026.

O Fundo Eleitoral é constituído por recursos públicos destinados ao financiamento das campanhas eleitorais, já que empresas são proibidas de doar.

O Partido Liberal (PL) é a sigla com maior valor, em torno de R\$ 881 milhões. Em seguida, aparecem o Partido dos Trabalhadores (PT), com aproximadamente R\$ 615 milhões, e o União Brasil, com cerca de R\$ 526 milhões.

Pois bem, sejam bem-vindas Eleições 2026, que cada cidadão tenha a consciência que, mais uma vez, bate à nossa porta a oportunidade de escolher nossos representantes que vão governar nosso Brasil, e tudo isso, tem preço!

Eduardo Augusto Silva Teixeira - Advogado
eastduardo@yahoo.com.br

EDITAL DE AGOE – COOPERTAPE CNPJ 14.830.850/0001-21 - NIRE 3140005334-4

O Presidente convoca os cooperados aptos para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), presencial, em 03/08/2026, na Rua Dulce Moraes Malaquias, 493, Magnólia, Itapeverica/MG. Convocações: 1ª às 13h (quórum 2/3); 2ª às 14h (metade mais um); 3ª às 15h (mínimo 10).

ORDEM DO DOS SESSÕES

(AGO):

1. Prestação/Aprovação de Contas, Balanços e Parecer Fiscal dos exercícios de 2023, 2024 e 2025;
2. Eleição/Posse do Conselho de Administração (2026-2029) e Fiscal (2026-2027);
3. Absorção de perdas anteriores com sobras.

(AGE):

4. Reforma do Art. 1º (Alteração de endereço da sede);
5. Reforma do Art. 16 (Prazos/critérios para restituição de quotas-partes);
6. Criação do Fundo de Reserva Especial (Art. 71) para construção da nova sede;
7. Aprovação do Estatuto Social Consolidado.

Itapeverica/MG, 23 de julho de 2026.

Luís Claudio de Souza Gato – Diretor-Presidente.

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222
@divinobrilho.ofc
Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

SEG
CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Prefeitura regulamenta próximas etapas do 'Minha Casa Minha Vida' em Divinópolis

Novas resoluções definem regras para recursos, sorteios, cadastro de suplentes e encaminhamento de famílias

Jonny Reisle

Um novo conjunto de resoluções que regulamenta as próximas etapas do Programa "Minha Casa Minha Vida" foi publicado nesta quarta-feira, 22, pela Prefeitura de Divinópolis, por meio do Programa Caminhos para o Nosso Lar. As normas, divulgadas pelo Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (CGFMHIS) no Diário Oficial dos Municípios, estabelecem critérios para recursos administrativos, encaminhamento das famílias aos empreendimentos, realização dos sorteios das unidades habitacionais e formação de cadastro de suplência.

Mudanças mirando em melhorias

O objetivo do novo pacote de regulamentações é trazer mais transparência, segurança jurídica e organização ao processo de seleção das famílias inscritas no Cadastro Habitacional Municipal.

As medidas marcam um novo avanço na execução da política habitacional em Divinópolis e definem como serão conduzidas as próximas fases do programa até a entrega dos imóveis. Além de regulamentar os procedimentos internos, as resoluções esclarecem os direitos dos candidatos durante o processo e detalham as etapas que antecedem a efetiva ocupação das moradias.

Novo limite para recursos

Uma das principais novidades é a criação de um prazo para que famílias consideradas desenquadradas durante a análise cadastral possam contestar a decisão. A partir da publicação do resultado, os interessados terão dez dias para protocolar recurso junto à Diretoria de Habitação de Interesse Social. Após o recebimento da solicitação, o Conselho Gestor será responsável por analisar cada caso individualmente, permitindo que eventuais inconsistências ou equívocos sejam revisados antes da conclusão definitiva do processo seletivo.

A medida busca assegurar o direito ao contraditório e ampliar a transparência na seleção, oferecendo aos candidatos a possibilidade de apresentar documentos ou informações que possam alterar o resultado da análise inicial.

Direcionamento

Outro ponto regulamentado diz respeito ao encaminhamento das famílias



Divulgação/PMD

As resoluções também estabelecem como será realizado o sorteio das unidades habitacionais

habilitadas aos empreendimentos habitacionais. Conforme definido nas resoluções, essa etapa ocorrerá de forma gradativa, acompanhando o andamento das obras e a disponibilidade das unidades construídas. Antes da indicação definitiva para um imóvel, os beneficiários ainda passarão por procedimentos como atualização cadastral, conferência documental e validação das informações prestadas no momento da inscrição.

Segundo a Prefeitura, essas etapas são indispensáveis para garantir que todas as famílias permaneçam enquadradas nos critérios do programa até a assinatura dos contratos, evitando irregularidades e assegurando que as moradias sejam destinadas a quem realmente atende às exigências legais.

Distribuição e escolha

As resoluções também estabelecem como será realizado o sorteio das unidades habitacionais. Antes da distribuição geral dos imóveis, serão respeitadas as reservas legais destinadas a grupos prioritários, como idosos e pessoas com deficiência. Após essa etapa, haverá um tratamento específico para os apartamentos localizados no térreo.

Essas unidades serão destinadas prioritariamente às famílias que possuam integrantes com necessidade de acessibilidade, incluindo pessoas cadeirantes, acamadas ou com mobilidade reduzida. Somente após o atendimento desses casos específicos é que as demais unidades serão sorteadas entre os grupos familiares vinculados a cada empreendimento, seguindo os critérios estabelecidos pelo Conselho Gestor.

Segunda chance

Outra resolução publicada cria um cadastro complementar de suplência formado por famílias que

atenderam aos requisitos do programa, mas que não foram contempladas inicialmente dentro do número de vagas disponíveis. Esses candidatos poderão ser convocados futuramente caso haja desistências, desclassificações ou necessidade de substituição de beneficiários ao longo do processo.

A Prefeitura ressalta, no entanto, que a inclusão na lista de suplentes não representa garantia de recebimento de uma unidade habitacional. A convocação dependerá da existência de imóveis disponíveis e da confirmação de que a família continua atendendo aos critérios previstos na legislação e nas normas do programa.

Substitutos

Além da relação de suplentes, o Conselho Gestor também divulgou a lista das famílias que foram consideradas desenquadradas após a análise cadastral. Esses candidatos deixam de participar da atual seleção, mas poderão solicitar esclarecimentos sobre os motivos da decisão e apresentar recurso dentro do prazo de dez dias estabelecido pelas novas regras. Os nomes podem ser acessados no Diário Oficial da Prefeitura, divulgado na última sexta-feira, 17.

Caso a decisão seja mantida após a análise dos recursos, as famílias ainda poderão participar de futuras seleções habitacionais, desde que realizem novo cadastro e atendam às exigências vigentes na época da inscrição para novos empreendimentos.

Organização e transparência

Com a publicação das resoluções, a administração municipal dá sequência à execução do Programa Caminhos para o Nosso Lar e estabelece um conjunto de procedimentos que disciplinam todas as fases seguintes do "Minha Casa Minha Vida" em Divinópolis. As medidas adotam critérios técnicos para a seleção dos beneficiários e buscam garantir maior transparência, organização e segurança jurídica durante todo o processo de distribuição das unidades habitacionais.



Com que frequência devemos trocar a escova de dentes?

Há alguns dias recebi um paciente para uma consulta de rotina, daqueles que têm uma higiene bucal questionável. Durante a conversa inicial, perguntei há quanto tempo ele utilizava a mesma escova. Ele pensou um pouco, sorriu com sinceridade e respondeu: "Já faz bastante tempo, mas ela ainda está boa". Quando pedi para ver a escova, as cerdas estavam abertas, tortas, algumas praticamente deitadas na horizontal.

O caso dele não é uma exceção; é a regra na maioria dos lares. Existe uma crença de que a escova de dentes só precisa ser descartada quando estiver completamente destruída. Outras pessoas sequer possuem o hábito de observar as condições da escova. No entanto, precisamos entender que, quando a escova não está em boas condições, ela perde grande parte da sua capacidade de limpeza.

Se você pesquisar ou perguntar a qualquer profissional da odontologia, "Com que frequência devemos trocar a escova de dentes?", a resposta será a mesma: a recomendação é substituir a escova de dentes, em média, a cada três meses. Mas por que esse prazo? O que acontece ao longo desse tempo é o desgaste contínuo das cerdas. Quando a cerda se desgasta, ela não consegue mais contornar a anatomia do dente e a remoção da placa bacteriana torna-se menos eficiente.

Embora três meses seja o padrão ouro, o calendário nunca deve ser o seu único critério de avaliação. Existem pacientes que precisam trocar de escova a cada três ou quatro semanas. E quando isso acontece, quase sempre o diagnóstico é o mesmo: excesso de força. Existe um mito de que escovar os dentes com força resulta em uma limpeza superior. A limpeza dos dentes não tem a ver com força, mas sim com técnica. A placa bacteriana é facilmente removida com movimentos suaves, circulares ou de varredura, desde que a escova passe pelo local correto. Quando você aplica força excessiva, as cerdas dobram sob a pressão. Em vez de trabalharem com as pontas, que é onde ocorre a remoção da sujeira, elas passam a esfregar com as laterais. É como tentar varrer a casa deitando a vassoura no chão e arrastando-a. Além de não limpar nada, esse hábito desgasta rapidamente a escova, pode fazer com que a gengiva "suba", fenômeno conhecido como retração gengival, expondo a raiz do dente, e desgasta o esmalte do dente. Se a sua escova fica "descabelada" antes de completar três meses de uso, pare imediatamente e repen-

se a sua força.

Existe um ritual que deveria ser seguido após a escovação: enxaguar abundantemente a escova sob água corrente, garantindo que nenhum resquício de pasta de dente ou de alimento fique preso na base das cerdas. Depois disso, uma boa sacudida para eliminar o excesso de água. O armazenamento deve ser sempre na posição vertical, com as cerdas para cima, em um local limpo e, acima de tudo, ventilado. Onde está o erro da maioria das pessoas? Com medo dos germes do banheiro, muitas pessoas compram aqueles protetores plásticos fechados de cerdas ou guardam a escova úmida dentro de gavetas, armários escuros ou estojos de viagem. Essa atitude cria o ambiente favorável ao crescimento de microrganismos. O ideal é deixar a escova secar ao ar livre. Se quiser protegê-la, utilize capas protetoras que sejam totalmente perfuradas, permitindo a evaporação da água.

Outro ponto crucial é que em muitas casas, o porta-escovas é um copo único onde as escovas de toda a família ficam amontoadas, com as cerdas se tocando. Isso promove o que chamamos de contaminação cruzada. Se um membro da família está com uma gengivite ativa ou um resfriado, as bactérias e vírus podem facilmente migrar para a escova do outro através do contato direto das cerdas úmidas. Mantenha uma separação mínima entre elas.

Outra dúvida das pessoas é se precisa trocar a escova após passar por um episódio de gripe, resfriado, dor de garganta ou qualquer outra infecção. O risco de você se reinfectar com o mesmo vírus através da sua própria escova é considerado baixo, porque o seu corpo acabou de produzir anticorpos contra aquele agente patogênico. No entanto, o ambiente úmido das cerdas pode fazer com que bactérias oportunistas se multipliquem ali. Considerando que uma escova de dentes tem um custo relativamente baixo, a substituição após quadros infecciosos é uma conduta extremamente prudente e recomendada.

Quando o assunto são as crianças, todas as regras de tempo caem por terra. Os pequenos não têm a coordenação motora desenvolvida, o que faz com que eles apliquem forças desproporcionais. Mas o principal fator de destruição das escovas infantis é a mordida. Crianças adoram morder a cabeça da escova enquanto tentam limpar os dentes. Esse hábito entorta e deforma as cerdas das escovas. Por isso, os pais e responsáveis não devem se apegar à meta dos três me-

ses. A escova infantil precisa ser vistoriada semanalmente. Se as cerdas apresentarem qualquer sinal de desalinhamento ou desgaste, a troca deve ser imediata, mesmo que tenha apenas duas ou três semanas de uso.

E quanto às escovas elétricas? Como funciona a troca dos refis? Muitas pessoas acham que, por ser um aparelho tecnológico e caro, o refil dura para sempre. A lógica de desgaste do nylon é exatamente a mesma. A escova elétrica executa milhares de rotações ou pulsações por minuto, o que significa que o atrito ali é até maior do que na escovação manual. A maioria dos fabricantes recomenda a substituição dos refis após aproximadamente três meses de uso.

Uma escova nova, por mais tecnológica, anatômica, de cerdas ultramacias ou caras que seja, não faz milagres sozinha. Ela é somente uma ferramenta nas suas mãos. De nada adianta ter a melhor escova do mundo se você passa apenas trinta segundos em frente ao espelho fazendo movimentos aleatórios e rápidos antes de sair correndo para o trabalho. A higiene bucal eficiente exige tempo (no mínimo dois minutos) e, acima de tudo, o uso diário do fio dental.

A escova de dentes, por melhor que seja, simplesmente não alcança os espaços interdentais. O fio dental não é um complemento opcional da escova; um não funciona sem o outro.

Prevenção em saúde bucal não tem a ver com tecnologias, procedimentos estéticos da moda ou pastas de dente importadas que prometem milagres. Tem a ver com a consistência de hábitos cotidianos. É escovar os dentes com a técnica correta, adotar o fio dental como um hábito, visitar o seu dentista a cada seis meses para limpeza profissional preventiva e, claro, ter o cuidado de trocar a sua escova de dentes no momento exato.

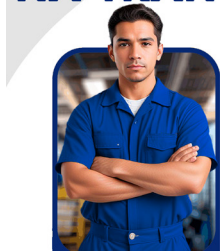
Por fim, faço um convite a você: quando for ao banheiro hoje antes de dormir, olhe para a sua escova de dentes, examine suas cerdas e tente lembrar em qual mês ela saiu da embalagem. Se a resposta não vier rapidamente ou se as cerdas já estiverem deformadas, talvez tenha chegado a hora da troca. Seu sorriso agradecerá.



Sávio Morato de Lacerda Gontijo

Cirurgião-dentista, mestre, doutor e pós-doutor pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É especialista em Ortodontia e realizou o doutorado sanduíche na University of Toronto, Canadá. É professor dos cursos de Odontologia da UNA Bom Despacho e Divinópolis. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.

VENHA TRABALHAR NA TRANCID



ENVIE SEU CURRÍCULO: (37)9 9902-8801 OU rhtracid@tracid.com.br

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

ÓTIMO SALÁRIO



ENTREGUE: Av. Nossa Senhora das Graças - 281

Rodada do Veteranos 40+ tem três jogos neste fim de semana

Competição organizada pela LMDD entra na reta final de sua fase de classificação

José Carlos de Oliveira

A rodada do Campeonato de Veteranos 40+ será disputada neste fim de semana. A diretoria de competições da Liga Municipal de Desportos de Divinópolis (LMDD), que promove e organiza o torneio, divulgou nesta terça-feira, 21, por suas redes sociais, a programação da rodada, com dois jogos acontecendo na tarde de sábado, 25, e uma partida sendo disputada no domingo, 26.

Jogos do sábado

A rodada terá dois jogos no período da tarde. No campo da comunidade rural do Choro, a equipe do Choro / Coelho Radiadores recebe a visita do time do Palestra, em partida marcada para as 15h.

Meia hora mais tarde, às 15h30, se enfrentam os times do Napoli e do Tupy Futebol Clube, de Carmo do Cajuru. O confronto acontece no estádio Sebastião Guimarães, campo do Vasco da Gama, no bairro Afonso Pena.

Um jogo no domingo

A rodada será fechada com um duelo também à

tarde. Às 15h30, no estádio Mendes Mourão, campo do Flamengo, no Centro, estarão frente a frente as equipes do Coelho Radiadores e do Maria Helena / Hora Dez.

Participantes

O campeonato de veteranos 40+ tem a participação de sete equipes. No conselho técnico ficou acertado que o torneio deste ano terá apenas sete times participantes, sendo eles o Maria Helena / Hora Dez, Coelho Radiadores, Palestra Futebol Clube, Real Madrid (Carmo do Cajuru), Comunidade Rural do Choro, Tupy Futebol Clube (Carmo do Cajuru) e Napoli.

Regulamento

Os times se enfrentam em turno único, jogando todos contra todos, com os quatro melhores colocados avançando para a fase seguinte. As semifinais, em jogos de ida e volta, serão definidas pelo sistema olímpico – 1º x 4º e 2º contra o 3º. Os vencedores disputam o título em jogo único.

Classificação

Com quase todas as



Rodada será fechada na tarde de domingo no campo do Flamengo

rodadas da fase classificatória já realizadas, o time do Maria Helena / Hora segue na ponta da tabela, com 10 pontos so-

mados, e praticamente já se assegurou nas semifinais. Em segundo lugar vem o Palestra, com nove pontos, e em seguida dois times aparecem – Napoli e Coelho Radiadores –, com sete pontos cada, fechando a zona de classificação para a segunda fase.

Confira os números do campeonato							
Classificação		P	J	V	E	D	GI
1	 MH/Hora Dez	10	4	3	1	0	6
2	 Palestra	9	4	3	0	1	6
3	 Coelho Radiadores	7	4	2	1	1	5
4	 Napoli	7	4	2	1	1	7
5	 Tupy	4	5	1	1	3	6
6	 Real Madrid/ Coelho Radiadores	4	5	1	1	3	3
7	 Choro/Coelho Radiadores	1	4	0	1	3	2

Técnica das ‘Vingadoras’ projeta equipe forte no segundo semestre

Fabiana Guedes projeta reação no Campeonato Brasileiro A1, tendo como meta se manter na elite

Da Redação

O ano de retorno das “Vingadoras” à elite do futebol nacional exige cuidado e consolidação, mas sem deixar de lado a ambição. Atualmente na

13ª colocação do Campeonato Brasileiro Feminino A1, com 12 pontos e uma margem de segurança em relação à zona de rebaixamento, o time feminino do Atlético se prepara agora para um

segundo semestre decisivo.

Próximo compromisso

Após a pausa no calendário, as “Vingadoras” voltaram a campo na noite de ontem, quando enfrentaram o Atlético do Piauí, na Arena MRV, pela Copa do Brasil, e no fim de semana já voltam a jogar pelo Brasileirão. Na tarde de sábado, no interior paulista, no Benitão, às 17h, as meninas do time feminino do Galo enfrentam o Bragantino, em duelo válido pela terceira rodada do torneio nacional.

Objetivos altos

Fabiana Guedes ressaltou que firmar o Atlético na primeira divisão é o passo fundamental para o crescimento do projeto. Segundo ela, o objetivo inicial nunca foi apenas figurar na elite, mas devolver o clube ao patamar que ele merece. As “Vingadoras” foram rebaixadas para a Série A2 do Campeonato Brasileiro Feminino em 2024, com apenas um ponto conquistado em 15 jogos. No re-

gulamento do Brasileirão Feminino, as 16 equipes se enfrentam em turno único durante a primeira fase. Enquanto os oito melhores avançam para o mata-mata em busca do título, os dois últimos colocados são rebaixados.

Embora o Atlético esteja a oito pontos da zona de classificação para as quartas de final, Fabiana acredita que o equilíbrio do Brasileiro mantém a disputa aberta. No último compromisso das Vingadoras pela competição antes da pausa para a Copa do Mundo Feminina, a equipe foi derrotada por 3 a 2 pela Ferroviária, após sofrer a virada nos minutos finais da partida.

Restam apenas quatro rodadas para o encerramento da primeira fase da competição. Após a disputa em formato de pontos corridos entre as 18 equipes participantes, os oito melhores colocados avançam ao mata-mata, em jogos de ida e volta. Atualmente, o Atlético ocupa a 13ª colocação, com 12 pontos, enquanto o Corinthians lidera, com 28, seguido pelo Palmeiras, que soma 27.

Esporte AGORA



Mais um sucesso de Liliane Morato, pódio na Corrida do Estrela

Mangueiras BRASIL

Divinópolis 23 de Julho de 2026- Quinta-feira - inverno - Lua Crescente

Um bom dia Alegre para todos, em especial para o **GERALDINHO do Bonsucesso, pessoa da mais alta qualidade.** Salve, salve.

Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.

MOUNTAIN BIKE
Alexandre Santana conquista mais um pódio

O piloto divinopolitano Alexandre Santana, pai do mountain bike divinopolitano por ser o primeiro atleta ao introduzir esse esporte na cidade, vem de uma sequência extraordinária de pódio. Tudo começou com uma boa atuação na Corrida de Itatiaçu seguida de uma estréia sensacional na etapa de Pará de Minas da Audax Internacional Series. Na etapa seguinte acontecida no último dia 10 em Passos ficou com a segunda posição da categoria de veteranos no Cross Country de sábado e na maratona de domingo. Neste final de semana continuou a sua boa performance somando mais um pódio em sua história no mountain bike ficando com a quarta colocação da categoria na Prova do Cercado, domingo passado em Nova Serrana

CAMPEONATO BRASILEIRO
Acontece neste final de semana na cidade de São Caetano do Sul, São Paulo, mais uma edição do Campeonato Brasileiro que apontará os campeões da temporada 2026 e que será de fundamental importância para os atletas que buscam uma vaga nas olimpíadas de Los Angeles. As provas começam hoje com a disputa do Eliminator (XCE) no masculino e feminino a partir das 14h30. A pista para a competição foi idealizada e construída pelo atleta Márcio Ravelli, treze vezes campeão brasileiro e primeiro representante brasileiro nas olimpíadas de Atlanta de 1996. As provas serão realizadas no Parque Mobai Bike Land, o maior da América do Sul. As provas prosseguem amanhã com presença divinopolitana de Mário Couto e Marcelo Garcia Ferramentas que vão em busca do título em suas categorias.

CORRIDA DO ESTRELA

Foi realizada no final de semana mais uma edição da Corrida do Estrela Night run com presença de corredores de várias regiões. A competição contou com participação de 87 atletas no feminino e 151 no masculino. No feminino a primeira a cruzar a linha de chegada foi Fernanda Alves Silva (Nacola) com tempo de 20min12seg. No masculino a vitória foi de Dener Gerado de Souza que fez os 5km do percurso em 17min16seg. Liliane Araújo Morato Braga novamente voltou a brilhar. Ela que havia dias antes se consagrada na 1a Maratona Internacional BH foi pódio no Geral Feminino ocupando a quinta posição com tempoo de 24min26seg.

RESULTADO
Feminino
1. Fernanda Alves Silva (Nacola) - 20:12
2. Sakia Rocka - 19 Assessoria -23:43
3. Brenda Ferreira de Freitas Martins - Ideal - 24:01
4. Eliane Cristina Silva - 24:19
5. Liliane Araujo Morato Braga -24:36
Masculino
1.Dener Geraldo de Souza - 17:16
2. Rafael Silva Martins - 17:22
3.Lucas Vinicius Silva - 17:49
4.Pedro Henrique da Silva Lima - Cla Delfos - 18:09
5. Fagner Freitas Grasci Quadros - 18:57

PIFORESCA

O Ramonzinho, às vésperas do jogo Brasil x Noruega, saiu para suas vendas. Foi até a cidade de São João Del Rei. Visitando um cliente antigo ouviu dele que não compararia suas calças Jeans por estar com as camisas da seleção brasileiras encalhadas. Pensando em ter um bom lucro propôs ao cliente trocar cada calça Jeans por três camisas da seleção. Negócio feito, o Ramon voltou para Divinópolis com o pensamento de estourar o balão com as mil camisas da seleção. Só que o Brasil foi eliminado pela Noruega e ninguém mais quis saber da amarelinha Para consolar o amigo pela falta de sorte, o William lhe sugeriu guardar as camisas para a Copa de 2030. - Não dá, lamentou o Ramonzinho, as camisas tem o nome de Neymar às costas e ele não vai mais à Copa.



Davi Raposo

Academia Musical Acorde

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Após mais de 40 anos de pesquisa sobre Guimarães Rosa, Paulo Salles lança livro

Lançamento de Anatomia do Grande Sertão acontece na sexta-feira em Uberlândia com sessão de autógrafos e bate-papo com o autor

Da Redação

Uberlândia recebe, nesta sexta-feira, 24, o lançamento do livro “Anatomia do Grande Sertão: uma leitura geográfica de Grande Sertão: Veredas”, do pesquisador Paulo Salles. O evento será realizado na Casa da Cultura, reunindo leitores, pesquisadores e admiradores da obra de João Guimarães Rosa para um bate-papo com o autor e sessão de autógrafos.

Resultado de mais de quatro décadas de pesquisa, o livro apresenta uma nova forma de percorrer o clássico Grande Sertão: Veredas, acompanhando os caminhos, distâncias, travessias e territórios percorridos por Riobaldo ao longo da narrativa.

Engenheiro químico de formação, Paulo Salles iniciou sua investigação ao perceber que o romance de Guimarães Rosa possui uma construção espacial extremamente precisa, em-

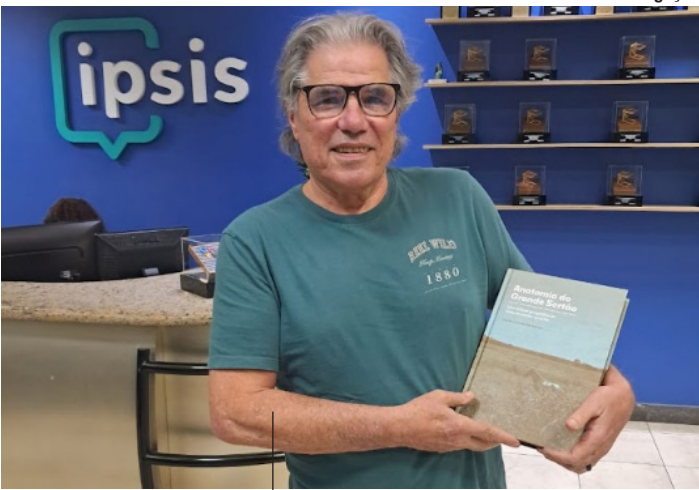
bora não apresente referências cronológicas definidas. A partir dessa constatação, dedicou mais de 40 anos ao estudo da geografia da obra.

Expedição

Ao longo desse período, reuniu mapas históricos, cartas aeronáuticas, documentos, dicionários geográficos e relatos de viajantes. Catalogou mais de 400 localidades mencionadas no romance, conseguindo identificar cerca de 370 delas, além de rastrear mudanças de nomes de cidades e reconstruir os deslocamentos dos personagens pelo sertão brasileiro.

— Para acompanhar a sequência da narrativa, você precisa seguir o deslocamento no espaço, não no tempo — explica o pesquisador.

Entre 2022 e 2024, Paulo transformou a pesquisa em uma verdadeira expedição. Percorreu milhares de quilômetros por Minas



Paulo Salles pesquisou durante mais de quatro décadas

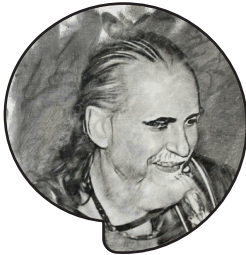
Gerais, Bahia e Goiás, visitando rios, povoados, fazendas, veredas e paisagens citadas por Guimarães Rosa. As viagens ampliaram sua compreensão sobre o território que inspirou uma das maiores obras da literatura brasileira.

— Chegar a um lugar mencionado no romance tem um significado que talvez só faça sentido para quem desenvolveu com o livro uma relação de afeto — afirma.

Antes mesmo do lança-

mento, o trabalho ganhou destaque nacional. Paulo Salles participou do podcast Rádio Novelo Apresenta, em episódio dedicado à cartografia de Grande Sertão: Veredas, e também foi tema de reportagem da revista Veja, que destacou sua investigação sobre a geografia do sertão rosiano.

Após o lançamento oficial durante a Semana Rosiana, em Cordisburgo, região Central de Minas, o autor percorre diversas cidades brasileiras para apresentar a obra. Em Uberlândia, o público terá a oportunidade de conhecer de perto a pesquisa, conversar com o autor e adquirir exemplares durante o evento.



Cláudio Guadalupe
Poeta da ADL e do Coletivo ARTEFERIA

MUITA POESIA NAS MÚSICAS: BRASIL TEM GRANDES LETRISTAS!

Já tratei aqui nesta coluna, da relação entre a poesia (nas letras) e a música. Lembro que falei dos grandes letristas da MPB, misto de poetas e cancioneiros. Hoje, volto a escrever sobre o tema, a partir de um livro, que reli recentemente, do poeta Abel Silva, **SÓ UMA PALAVRA ME DEVORA**. Ele, além de ser um grande poeta, é reconhecido letrista em parceria com Sueli Costa, João Bosco, Robertinho de Recife, Fagner, João Donato e outros compositores da MPB.

Mas antes de Abel Silva, quero aqui lembrar outros grandes letristas, que gosto de ler: Vitor Martins, Vinícius de Moraes, Paulo César Pinheiro, Aldir Blanc etc. Victor Martins é o parceiro de um dos músicos mais importantes da nossa MPB, Ivan Lins. Ele tem letras memoráveis e de muito sucesso, como nas canções Bandeira do Divino, Começar de Novo, Aos Nossos Filhos, Cartomante e outras. Vejam que maravilha da letra **AOS NOSSOS FILHOS**, um poema denunciante dos tempos ásperos da Ditadura Militar (1964/1985).

Perdoem a cara amarrada, Perdoem a falta de abraço, Perdoem a falta de espaço, Os dias eram assim...

Perdoem por tantos perigos Perdoem a falta de abrigo Perdoem a falta de amigos Os dias eram assim.

Perdoem a falta de folhas Perdoem a falta de ar Perdoem a falta de escolha Os dias eram assim.

E quando passarem a limpo E quando cortarem os laços E quando soltarem os cintos Façam a festa por mim. E quando lavarem a mágoa

E quando lavarem a alma E quando lavarem a água Lavem os olhos por mim.

Quando brotarem as flores Quando crescerem as matas Quando colherem os frutos Digam o gosto pra mim. Digam o gosto pra mim...

Outro poeta da MPB é Paulo César Pinheiro. Quem nunca ouviu ou cantou as canções: CANTO DAS TRÊS RAÇAS, VIAGEM, PESADELO? Já na canção **MORDAÇA**, vejam que profundos versos ele nos deixou (fragmento).

Tudo o que mais nos uniu separou Tudo que tudo exigiu renegou Da mesma forma que quis recusou O que torna essa luta impossível e passiva

O mesmo alento que nos conduziu debandou Tudo que tudo assumiu desandou Tudo que se construiu desabou O que faz invencível a ação negativa ...

O importante é que a nossa emoção sobreviva E a felicidade amordace essa dor secular

Pois tudo no fundo é tão singular É resistir ao inexorável O coração fica insuperável E pode em vida imortalizar

Agora voltemos ao nosso poeta Abel Silva, que tem letras famosas, como na canção “Jura Secreta”: “Só uma palavra me devora aquela que o meu coração não diz/ Só o que cega, o que me faz infeliz/ é o brilho do olhar que não sofri” (Sueli Costa/Simone) e em outras como Asas (Fagner), Mundo Delirante e Vento Nordeste (Sueli Costa/Simone). No livro “Só uma Palavra me

devora”, traz lindos poemas, bastante críticos, outros muito líricos e os poemas bem-humorados.

CLASSE MÉDIA

Criança genial. Juvenil perplexal adulto débil mental.



ASAS

O que este punhal tem de ave são asas da imaginação a dor voa mas volta sempre e pausa em meu coração.

Voa gaiuota breve, voa leve que o mar tem alma secreta e guarda a carne dos peixes a solidão do poeta.

VELHOS II

Para onde vão os velhos brasileiros? Os velhos paraíbas, as velhas prostitutas, os velhos camelôs, o Dr. Rubis do Flamengo, os velhos figurantes das chanchadas que voltam aos vídeos domingueiros, onde fazem agora as caretas da velhice? Os velhos músicos de boate, as vedetes dos últimos degraus, vão para onde? Quando a vida derrete e despenca para onde vão os velhos vendedores de chicha-bom? Eu não quero saber do destino dos garfos facas dentes cabelo o menino que fui.

Quero é saber: para onde vão os velhos brasileiros?

Entre Aspas

Elmo Fernandes

Ano 32



LÍNGUA PORTUGUESA

✗ Fotinha →	✓ Fotinho
✗ Impecilho →	✓ Empecilho
✗ Beneficente →	✓ Benéfico
✗ Próprio →	✓ Próprio
✗ Anciedade →	✓ Ansiedade
✗ Previlégio →	✓ Privilégio
✗ Entreterimento →	✓ Entretenimento
✗ Fragrância →	✓ Fragrância
✗ Mantegueira →	✓ Manteiga

CURIOSIDADES

ROMANOS PAGAVAM SOLDADOS COM SAL

Soldados romanos recebiam porções de sal como parte de seus salários porque o mineral preservava alimentos durante longas campanhas. A palavra salário vem diretamente dessa prática de pagar em sal. Esse sistema mantinha as legiões abastecidas por vastos territórios onde provisões frescas eram escassas. Sem sal as tropas enfrentavam desnutrição e disciplina enfraquecida em terras hostis. O império transformou um mineral cotidiano em uma ferramenta de poder militar que sustentou suas conquistas por séculos. (Fonte: Internet)

REFLEXÃO DA SEMANA

“Se conseguiste enganar uma pessoa, isso não significa que ela seja tola; significa que ela acreditou em você mais do que você merecia.” (Charles Bukowski)

REFLEXÃO BÍBLICA

“Quem tem muitos amigos pode chegar à ruína, mas existe amigo mais chegado do que um irmão”. (Provérbios 18:24)

RIA POR FAVOR (1)



Dicionário bem-humorado feminino:
Hum! = COM CIÚMES
Sei! = NÃO ACREDITO EM NADA QUE VOCÊ DISSE
De boa! = COM RAIVA
Esquece! = NÃO ADIANTA, NÃO VAI ENTENDER
Sai daqui agora! = SE SAIR, MORRE
Não precisa! = PRECISA, SIM
Faça o que quiser! = SE FIZER JÁ ERA
Não é nada! = TÁ TUDO ERRADIO
Então, vai! = NÃO VAI DE JEITO NENHUM
Não! = SIM

RIA POR FAVOR (2)

“Kero agradisser auzamigos qui tava torssendo por eu mais infelismenti eu nao paçei no ENEM. A prova de redassão tava mto difissio. Eu fis tudo e nao emtemdi purque nao paçei. Mais cem pobrema... Anu qui vein nós temta dino-vo. Obrigadu há tudim pela forsa! Nu portuguê eu çou até bon. A matenmatica é qui mim dirrubu...”

MÁXIMAS DO PROF. CARLINHOS

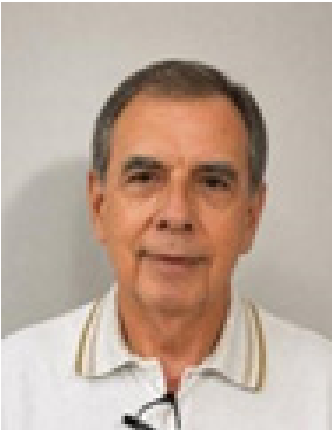
Dependendo de certos aspectos, a aposentadoria é ruim “dimais” e nos transforma em “móvel e utensílio” – queixou-se alguém.

- Como assim?

- A dona Onça, a toda hora, muda a gente de lugar para arrumar a casa>

- É “ford”, só!

Aquele candidato a prefeito de uma cidadezinha no Nordeste, querendo demonstrar eloquência em sua mensagem política, proferiu no comício:



- Eu, com a minha fé e as fezes de vocês, me elejo com os dois pesos nas costas.





Prime Rock

Belo Horizonte volta a respirar o melhor do rock nacional neste sábado, dia 25, com a realização da sexta edição do Prime Rock. Consolidado como um dos festivais mais aguardados do calendário cultural mineiro, o evento acontece na Esplanada do Mineirão, reunindo milhares de fãs para uma verdadeira celebração da música brasileira. A programação reúne artistas que marcaram diferentes gerações e ajudaram a escrever a história do rock nacional. Sobem ao palco nomes consagrados como Paralamas do Sucesso, Jota Quest, Nando Reis, Samuel Rosa, Blitz e Dado Villa-Lobos, que, ao lado de André Frateschi, presta uma homenagem especial aos inesquecíveis sucessos da Legião Urbana. Para quem optar pelo Camarote Secreto, a festa continua com apresentações exclusivas de Léo Jaime e Supla. Com mais de dez horas de shows, o Prime Rock promete proporcionar uma viagem pela memória afetiva do público, reunindo sucessos que atravessaram décadas e continuam embalando diferentes gerações. Uma noite para cantar, celebrar e comprovar que o rock brasileiro permanece mais vivo do que nunca. Foto: Prime Rock/Divulgação



Blitz

O Estrela do Oeste Clube prepara uma comemoração à altura de sua história. Para celebrar seus 72 anos, a diretoria confirmou uma atração que atravessa gerações e continua levando multidões aos palcos brasileiros: a banda Blitz. O encontro com o público, num evento assinado pela 314, será no dia 17 de outubro, na sede urbana do clube, em uma noite que promete reunir música, descontração e muitas lembranças dos anos dourados do rock nacional. A escolha da banda, liderada por Evandro Mesquita, reforça a tradição do Estrela em promover eventos de grande repercussão, capazes de reunir associados, famílias e convidados em torno de momentos especiais. A expectativa nos bastidores já é das melhores, afinal, clássicos que marcaram época nunca saem de moda. Outro detalhe importante: a movimentação começa antes mesmo do espetáculo. A partir de hoje, 23, ao meio-dia, estarão abertas as vendas de ingressos e a retirada das entradas destinadas aos sócios. Convém não deixar para a última hora. Tudo indica que será um daqueles eventos concorridos, com todos os ingredientes para entrar na galeria das grandes noites do calendário social de Divinópolis.

Jorge Guimarães

Em evidência

Há eventos que se destacam pela organização. Outros, pelo propósito. O BBQ Solidário, promovido pelo Rotary Club Divinópolis Leste, conseguiu reunir os dois ingredientes e, mais uma vez, mostrou por que ocupa lugar de destaque no calendário social da cidade. A 8ª edição, realizada no último sábado, confirmou aquilo que já era esperado nos bastidores: casa cheia e um público disposto a prestigiar uma causa nobre. Foram 430 convites, um recorde que traduz, acima de tudo, a confiança que a comunidade deposita no trabalho desenvolvido pela instituição. Recebendo os convidados com a elegância de sempre, a presidente Marilene Rodrigues, ao lado de Gabriel Teodoro e da cerimonialista Erika Campos, comandou uma equipe afinada, que fez da hospitalidade um dos pontos altos da noite. Quando organização e dedicação caminham juntas, o sucesso é apenas consequência. Mas o verdadeiro espetáculo acontece depois que as luzes se apagam. Toda a renda arrecadada transforma-se em benefícios concretos para a população, fortalecendo projetos sociais que fazem parte da história do clube, entre eles o banco de empréstimo de cadeiras de rodas, cadeiras de banho e camas hospitalares, equipamentos disponibilizados gratuitamente, após criteriosa avaliação, para pessoas que deles necessitam. É justamente essa transparência na aplicação dos recursos que faz do Rotary uma instituição respeitada em todo o mundo. Fundado em 1905, o movimento permanece fiel ao princípio que o tornou referência internacional: “Dar de Si Antes de Pensar em Si”. Em tempos em que a confiança é um patrimônio raro, o Rotary Divinópolis Leste prova que credibilidade não se conquista com discursos. Constrói-se com trabalho, dedicação e resultados. E foi exatamente isso que o público aplaudiu no último sábado.



McDia Feliz

O McDia Feliz, uma das maiores iniciativas de impacto social do país em prol de causas infantis, já tem data marcada: 22 de agosto de 2026. A campanha mobiliza a sociedade para apoiar projetos que promovem saúde, acolhimento, bem-estar e educação para crianças, adolescentes e suas famílias. Este ano, a comunidade tem a oportunidade de transformar vidas ao apoiar a Santa Casa BH e a Casa de Acolhida Padre Eustáquio (Cape), em Belo Horizonte, que serão beneficiadas com a arrecadação obtida com a venda dos tíquetes. Participar é simples e faz toda a diferença. Para colaborar, basta adquirir seu tíquete antecipado até o dia 19 de agosto, e trocar por um sanduíche Big Mac nos restaurantes participantes McDonald's de todo o Brasil no balcão, McDelivery, Drive-Thru ou totens de autoatendimento, apresentando o tíquete impresso ou na tela do celular. Para mais detalhes, consulte o regulamento completo da campanha no site do McDonald's.



Mangueiras

No mundo dos negócios, há empresas que conquistam espaço pelo tempo de mercado. Outras, pela confiança que inspiram. A Mangueiras Brasil reúne as duas qualidades e segue consolidando sua presença como referência em soluções para os mais diversos segmentos. Com um portfólio amplo e diversificado, a empresa atende desde sistemas hidráulicos e pneumáticos até produtos destinados à manutenção industrial, abastecimento, soldagem e aplicações domésticas. Um verdadeiro centro de soluções para profissionais, empresas e consumidores que buscam qualidade, variedade e atendimento especializado. Não por acaso, a Mangueiras Brasil vem ampliando sua atuação e fortalecendo sua marca em Divinópolis e região, mostrando que excelência não é apenas um objetivo, mas uma prática diária. Afinal, quando tradição, inovação e confiança caminham lado a lado, o resultado costuma ser o mesmo: reconhecimento e crescimento.

ESSÊNCIA



O INVERNO GANHA NOVOS TONS. O BRILHO PERMANECE O MESMO!